

PRODUÇÕES EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES DOS RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DO PPGEDUCAMPO/UFRB

PRODUCTIONS IN FIELD EDUCATION: REFLECTIONS ON THE ABSTRACTS OF DISSERTATIONS FROM PPGEDUCAMPO/UFRB

PRODUCCIONES EN EDUCACIÓN DEL CAMPO: REFLEXIONES DE LOS RESÚMENES DE LAS DISERTACIONES DE PPGEDUCAMPO / UFRB

Isabela da Silva Nascimento¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Fátima Moraes Garcia²

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar os questionamentos dos resumos das produções de conhecimento do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB, verificando nos resumos das dissertações que pesquisam a formação de professores, perguntas e respostas, se as perguntas realizadas foram respondidas. Com isso, este trabalho será baseado em cinco dissertações relacionadas à formação de professores das duas turmas já concluídas do mestrado em educação do campo da UFRB nos anos 2013 e 2014. Procurou-se responder a questão: Quais têm sido os questionamentos que aparecem nos resumos das produções de conhecimentos do Mestrado Profissional em Educação do Campo (PPGEducampo) da UFRB? Esses questionamentos estão sendo respondidos? Utilizou-se a pesquisa epistemológica para verificar perguntas e respostas das produções. Como resultado desse trabalho, percebermos que são várias as temáticas e questionamentos relacionados à educação do campo, os processos formativos em Pedagogia da alternância, formação continuada dos professores, proposta da pedagogia Histórico-Crítica na formulação dos currículos e formação de professores. Quanto aos resumos observamos

¹ Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB e Graduação em Serviço Social pela Universidade Norte do Paraná- UNOPAR. Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica e Planejamento (Faculdade de Ciências Educacionais) e Pós-Graduação em Alfabetização, Letramento e Educação Infantil (Faculdade Einstein). Atualmente é Professora do Fundamental I , com experiência na área de Educação e mestranda do Programa de Pós- Graduação em Ensino- PPGEn/UESB. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7637-694X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4919678596200585>. E-mail: bela.sn@hotmail.com.

² Professora titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Licenciada em Educação Física pela UFSM, Mestre em Ciência do Movimento Humano pelo PPGCMH/UFSM. Doutora em Educação, Cultura e Tecnologia pelo PPGE/UFPR e Pós-doutorado pelo PPGE/FACED/UFBA. Desenvolve estudos e pesquisas em temáticas que tratam de Educação, Educação Física, Trabalho, Políticas Educacionais, Educação do Campo, Escola e Movimentos Sociais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0423-6155>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6458429150265087>. E-mail: fatimamg2017@gmail.com.

que a maioria deixa explícito o que se pretende pesquisar e as respostas correspondem ao que foi proposto como questão da pesquisa.

Palavras-chave: Produção de Conhecimento; Educação do Campo; Formação de Professores.

Abstract

This article aims to analyze the questioning of the abstracts of the knowledge production of the Professional Master in Rural Education at UFRB, verifying in the abstracts of the dissertations that research the formation of teachers, questions and answers, if the questions asked were answered. With this, this work will be based on five dissertations related to the training of teachers of the two classes already concluded of the master's degree in field education at UFRB in the years 2013 and 2014. We tried to answer the question: What have been the questions that appear in the abstracts knowledge production of the Professional Master in Rural Education (PPGEducampo) at UFRB? Are these questions being answered? Epistemological research was used to verify questions and answers of the productions. As a result of this work, we realized that there are several themes and questions related to rural education, the training processes in Pedagogy of alternation, continuing teacher training, the proposal of Historical-Critical pedagogy in the formulation of curricula and teacher training. As for the abstracts, we observed that the majority makes explicit what is intended to be researched and the answers correspond to what was proposed as a research question.

Keywords: Knowledge production; rural education; teacher training.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar el cuestionamiento de los resúmenes de la producción de conocimiento del Máster Profesional en Educación Rural de la UFRB, verificando en los resúmenes de las disertaciones que investigan la formación de docentes, preguntas y respuestas, si las preguntas planteadas fueron respondidas. Con esto, este trabajo se basará en cinco disertaciones relacionadas con la formación de profesores de las dos clases ya concluidas del máster en educación de campo de la UFRB en los años 2013 y 2014. Intentamos dar respuesta a la pregunta: ¿Cuáles han sido las preguntas que aparecen en los resúmenes producción de conocimiento del Máster Profesional en Educación Rural (PPGEducampo) de la UFRB? ¿Se están respondiendo estas preguntas? Se utilizó la investigación epistemológica para verificar preguntas y respuestas de las producciones. Como resultado de este trabajo, nos dimos cuenta de que son varios los temas y cuestiones relacionados con la educación rural, los procesos de formación en Pedagogía de la alternancia, la formación continua del profesorado, la propuesta de la pedagogía histórico-crítica en la formulación de planes de estudio y la formación del profesorado. En cuanto a los resúmenes, observamos que la mayoría explicita lo que se pretende investigar y las respuestas corresponden a lo propuesto como pregunta de investigación.

Palabras clave: Producción de Conocimiento, Educación del Campo; Formación de Profesores.

INTRODUÇÃO

O ponto de partida para a produção deste artigo se deu após um mapeamento da produção científica disponibilizada no banco de dados dos anais eletrônicos dos Colóquios do Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Na investigação, verificando as temáticas pesquisadas sobre Educação do Campo no período de 2007 a 2017, foram encontrando 35 textos relacionados à educação do campo com



ligação às diferentes e específicas abordagens, a exemplo: formação de professores, políticas públicas, agronegócio, relações de gênero, dentre outras. Contudo, após melhor delimitado o foco do estudo e acrescentado os descritores “Educação do campo e formação de professores”, foram encontrados apenas 3 textos, os quais estavam intitulados da seguinte forma: “Formação continuada de professores da educação infantil do campo”, “Formação de professores para a educação do campo: revisão epistemológica introdutória” e “Saberes necessários à formação inicial e continuada dos professores para o ensino de educação do campo”. Contudo, dessas pesquisas apontadas, apenas uma tratou-se de pesquisa epistemológica. Foi, portanto, diante dessa escassez de pesquisas, que decidi³ pesquisar produções científicas num mestrado específico, que é o mestrado profissional em Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, único mestrado em Educação do Campo no Brasil.

Diante dos apontamentos apresentados, destacamos a relevância deste estudo que envolve a temática Educação do Campo, visto que as produções de conhecimento em Educação do campo são de suma importância para conhecer e compreender a relevância das produções de conhecimento do Mestrado Profissional em Educação do Campo – PPGEducampo, ao verificar os níveis teóricos, metodológicos, perguntas e respostas científicas das pesquisas. Assim, com base em Gamboa (2007) “[...] consideramos vital investigarmos as formas como os problemas educacionais vêm sendo respondidos pelos educadores/pesquisadores brasileiros em seus estudos” (p. 23).

Nesse sentido, buscamos como objetivo analisar os questionamentos dos resumos das produções de conhecimentos do Mestrado Profissional em Educação do Campo (PPGEducampo)/UFRB, verificando se as perguntas e respostas nas dissertações que pesquisam a formação de professores foram respondidas. Diante disso, nos perguntamos: Quais têm sido os questionamentos que aparecem nos resumos das produções de conhecimentos do Mestrado Profissional em Educação do Campo (PPGEducampo) da UFRB? Esses questionamentos estão sendo respondidos?

Além da introdução, o artigo encontra-se assim organizado: no primeiro momento será apresentado o método empregado. Posteriormente será apresentada uma contextualização histórica e conceitual acerca da Educação do Campo enquanto um projeto

³ Especificamente neste ponto, eu, primeira autora deste artigo, me coloco como autora que escreve na primeira pessoa do singular, visto que se trata de situações muito particulares que dizem respeito aos meus interesses pela temática de pesquisa.



específico para os povos do Campo. Na sequência serão apresentados os dados e a discussão e, em seguida, serão apresentadas as últimas considerações.

MÉTODO

A sistematização e produção do conhecimento, consiste no desenvolvimento de uma pesquisa epistemológica, com foco na matriz paradigmática enfatizada por Gamboa (2012), pois, analisa os pressupostos teóricos, metodológicos, epistemológicos, perguntas e respostas científicas das pesquisas. Gamboa (2012) salienta que a pesquisa epistemológica é “a pesquisa da pesquisa”, ao analisar pesquisas já realizadas, dando um novo olhar e pontuando relevâncias elencadas nas produções. O estudo consiste, portanto, em uma pesquisa baseada no método do Materialismo Histórico Dialético com foco na matriz paradigmática sobre as produções do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB, verificando temas relacionados à linha de Pesquisa 01: Formação de Professores e Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas do Campo.

A pesquisa epistemológica tem um papel fundamental de questionar sobre a atividade educativa e a relevância social que as produções trazem para a educação e a sociedade. De acordo com Lalande (1967) apud Gamboa (2012) um estudo epistemológico significa “um estudo crítico dos princípios, da hipótese e dos resultados das diversas ciências, destinadas a determinar sua origem lógica, seu valor e seus objetivos” (p. 26).

O PPGEducampo contém seis turmas, duas já concluídas, três em processo provisório aguardando algumas defesas e outras com término previsto para o ano 2020. Por esse motivo, este artigo será baseado nas produções das duas turmas concluídas nos anos 2013 e 2014, pois, as dissertações já estão disponíveis no site⁴ da UFRB. Entre as 24 pesquisas encontradas nas duas turmas (2013 e 2014), 13 (treze) são referentes à linha 1 (formação de professores). Desse total, haviam 5 (cinco) dissertações, 3 (três) relatórios, 1 (um) manifesto, 1 (um) plano de formação de professores, 1 (uma) orientação curricular, 1 (uma) cartilha e 1 (um) blog. Cabe destacar que dentro da diversidade de tipo/produções que possuem essas turmas do PPGEducampo, optamos por analisar unicamente as dissertações (no total de cinco), visto que esse tipo de produção científica se apresentava em maior quantidade quando comparada com os formatos anteriormente apontados. Observamos também que das cinco dissertações, duas contem em seus títulos o nome “formação de professores” e as outras três embora não estão explícitas nos títulos,

⁴ (<https://www.ufrb.edu.br>).



pertencem à linha formação de professores. Portanto, foram lidos e analisados os resumos das cinco dissertações encontradas relacionadas à linha 1, focando especificamente nas perguntas e respostas desses resumos, e verificando se as perguntas foram respondidas.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO ESPECÍFICO PARA OS POVOS DO CAMPO

A educação do campo surge como uma espécie de crítica à educação rural que estava sendo oferecida aos trabalhadores e filhos destes, uma educação rural elementar (1ª a 4ª série), visando apenas formar mão de obra e perpetuar os interesses da classe detentora do poder econômico.

Em contrapartida, a educação do campo foi pensada para os sujeitos que vivem e trabalham no campo, ao buscar os direitos da classe trabalhadora, de modo a assegurar uma educação que leve em conta suas peculiaridades, seu modo de vida e conhecimento de mundo, para a formação, compreensão e construção de sua uma nova história com princípios antagônicos aos do sistema capitalista.

Vendramini (2010) aponta que a mobilização dos movimentos sociais organizados mudou o foco teórico do debate com a conceituação “Educação do Campo em contraposição à educação rural, avançando na direção de uma educação em sintonia com as populações que vivem e trabalham no campo” (p. 127).

As reivindicações e as condições de manutenção da organização revolucionária dos movimentos de luta não se fazem sem educação, sem conscientização de que a educação do campo não é apenas uma luta para manter no campo o trabalhador, mas para manter o processo revolucionário em curso, ao buscar e lutar por uma educação e um projeto específico para os povos do campo.

Souza (2016) ressalta e faz uma distinção entre Educação do Campo e Educação rural, enfatiza que “o conceito de Educação Rural tem origem na esfera das políticas governamentais que vão até a segunda metade do século XX” (p. 32). Trata-se de uma educação pensada para os povos do campo. A Educação do Campo está relacionada com as proposições dos movimentos sociais, dos trabalhadores do campo, que reivindicam uma educação dos povos do campo, que valorize a sua cultura e que contribua para a formação humana, mediante o trabalho com os conhecimentos construídos historicamente.

Souza (2016) aponta três características da Escola do Campo e da Escola Rural: Sendo que a primeira está centrada em três aspectos: primeiro, há uma identidade com a sociedade e as lutas sociais no campo; o segundo aspecto, diz respeito à valorização da



identidade/trabalho e cultura dos povos do campo, na organização do trabalho pedagógico; e por fim, a terceira característica corresponde a gestão democrática da escola com uma efetiva participação da comunidade. Em contraponto as características da escola rural assentam-se: “1) distanciamento entre os conteúdos escolares e a prática social; 2) centralidade em materiais didáticos que valorizam o espaço urbano e ignoram o rural; 3) organização do trabalho pedagógico marcado pelo cumprimento de tarefas e de proposições oficiais” (p. 32).

Dentro dessas duas perspectivas supracitadas, a primeira defende uma lógica de organização do trabalho pedagógico que valorize a característica camponesa do Brasil, a luta do trabalhador do campo e defende um projeto de educação específico para os povos do campo. A segunda perspectiva, a lógica da educação rural, retrata o território como se fosse apenas urbano e defende uma prática/conteúdo educacional distante da prática social dos povos do campo.

A Educação do Campo está assegurada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), Capítulo II “Da Educação Básica” Seção I “Das Disposições Gerais”. O Art. 28 da LDB diz que: “Na oferta da Educação Básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente”.

- I – Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II – Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III – adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Veja que a lei se refere a uma Educação rural com propostas de uma Educação do Campo. Mas a realidade nos mostra o contrário, percebemos uma educação com o currículo totalmente Universal, visando os sujeitos que vivem na cidade, além de mostrar um currículo atrelado ao capital, voltado para a formação da mão de obra para o trabalho assalariado.

Entretanto, compreendemos que a Educação do Campo se trata de uma frente de luta e concepção educacional cuja gênese está na prática coletiva dos movimentos de luta pela terra, portanto, no seio da luta por reforma agrária. Dessa forma, segundo Souza (2016) “a Educação do Campo traz implícita a luta pela transformação da sociedade, do campo, da educação e da escola pública” (p. 54).



O debate sobre a Educação do Campo está associado a luta por políticas públicas e uma Educação específica para os povos do Campo, para um projeto de sociedade que pense nos sujeitos Campesinos como sujeitos de direitos. E as produções de conhecimento são imprescindíveis para que essa Educação e esse projeto sejam discutidos, debatidos, dialogados, analisados, refletidos, teorizado e praticado. Pois, trata-se de produções que tem suas peculiaridades, mas que refletem toda uma sociedade, um país, sendo relevante à medida que dar um retorno a sociedade, especialmente as comunidades e moradores do campo, aos profissionais, professores que trabalham em Escolas do Campo.

Diante do contexto exposto, serão apresentados os resultados encontrados durante a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar esse trabalho, a análise trouxe discussões sobre as produções que estão sendo realizadas acerca da Educação do Campo, em específico sobre formação de professores que atuam em escolas do campo. Observamos que vários são os estudos voltados para essa temática, mas se formos comparar com produções com enfoque em pesquisas epistemológicas percebemos que existem poucos estudos, 1 (uma) no Colóquio do Museu Pedagógico da UESB e nenhum texto no caso do mestrado específico pesquisado.

Entre as dissertações encontradas apenas 1 (uma) foi cadastrada como pesquisa epistemológica intitulada “A produção do conhecimento e orientações epistemológicas para a Educação do Campo: um estudo a partir das produções de dois cursos de formação de professores no Estado da Bahia”, porém, foi realizado outro estudo “Pistrak e a proposta de educação do MST”, ou seja, o estudo foi cadastrado no site com um título, mas foi realizada outro tipo de pesquisa, não havendo, portanto, pesquisa epistemológica.

Considerando as pesquisas iniciais deste trabalho, percebemos que a modalidade educação do campo, apesar de muitos direitos conquistados através das lutas e reivindicações dos trabalhadores, militantes, educadores e movimentos sociais, dentre outros, ainda enfrenta o desafio referente às discussões sobre educação do campo nas formações de professores da educação básica. Percebemos que houve um crescimento de pesquisas cujas temáticas estudam a educação do campo nas suas diversidades, mas quando se refere à pesquisa epistemológica, há uma escassez desse tipo de pesquisa, uma vez que, encontramos apenas 1(uma) no Colóquio e nenhuma na UFRB.



De acordo com a pesquisa foram selecionadas 5 (cinco) dissertações do PPGEducampo/UFRB relacionadas à formação de Professores. Conforme, demonstra o quadro 1, com os resultados.

Quadro 1 – Dissertações das turmas 2013 e 2014 do PPGEducampo/ UFRB

TÍTULO	PERGUNTAS PRESENTES NOS RESUMOS	RESPOSTAS PRESENTES NOS RESUMOS	ANO
INDICADORES DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM AMARGOSA	Como avaliar a implementação das Diretrizes para a Educação Básica do Campo em Amargosa?	No entanto, a pesquisa aponta para a falta de uma articulação mais ampla envolvendo o poder público municipal, o coletivo de educadores, a Universidade dentre outros sujeitos para implementar uma política que garanta o desenvolvimento de uma legítima Educação do Campo em Amargosa. Admite-se que a construção de indicadores pautados nos princípios da Educação do Campo pode favorecer o processo de implementação das Diretrizes, visto que o uso de indicadores pode permitir o acompanhamento sistemático por parte da comunidade e dos demais sujeitos envolvidos, de forma a possibilitar a efetivação qualificada e o redirecionamento das ações da política no próprio percurso de sua implementação.	2013
A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO TERRITÓRIO VELHO CHICO: contribuições histórico-críticas ao debate e formulação de currículos.	As contribuições e limites da PPECVC (Proposta Pedagógica da Educação do Campo do território Velho Chico) e as possibilidades da Pedagogia Histórico-Crítica na formulação de currículos das escolas do campo.	Dentre os principais avanços da PPECVC registra-se o “Quadro das Questões Sociais” diagnosticado coletivamente por um conjunto amplo de educadores; como limite destaca-se a perspectiva curricular que, majoritariamente, secundariza a “questão agrária” e a apropriação do saber não cotidiano no currículo. Como possibilidade e com base na Pedagogia Histórico-Crítica, nossa <i>síntese</i> ressaltou a importância da apropriação do <i>saber não cotidiano</i> no currículo com meio de <i>instrumentalizar</i> os trabalhadores na compreensão das “Questões Sociais” <i>problematizadas</i> na PPECVC, com intuito de superá-las.	2013
FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: um estudo sobre os processos formativos implementados pela AMEFA junto aos monitores das EFAs do Médio Jequitinhonha-MG	A presente pesquisa teve como foco os processos formativos em Pedagogia da Alternância (PA) implementados e adotados pela Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA), junto aos monitores das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) do Médio Jequitinhonha (MG). Buscou investigar	A pesquisa revelou que os processos formativos implementados pela AMEFA têm contribuído para o fortalecimento da implementação da PA na prática profissional dos monitores, contudo, as condições existentes desse Movimento dificultam a continuidade e periodicidade das formações devido à falta de recursos seguros para tal finalidade e às dificuldades de manutenção das EFAs.	2013



	se esses processos formativos contribuem (ou não) para o fortalecimento da implementação da PA, na atuação profissional desses sujeitos.		
A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA AS CLASSES MULTISSERIADAS EM ESCOLAS DO CAMPO	Qual a necessidade, desafios e possibilidades desta teoria pedagógica para o desenvolvimento de proposições de cursos de formação de professores em classes multisseriadas no campo, no atual momento histórico da educação brasileira?	Os resultados das análises indicam as possibilidades da Pedagogia Histórico-Crítica enquanto teoria pedagógica crítica contribuir com o trabalho educativo em escolas do campo com classes multisseriadas, mas aponta como necessário o diálogo entre essa teoria pedagógica e a Educação do Campo, na formação de professores, no sentido de assegurar à classe trabalhadora do campo um ensino de qualidade socialmente referenciado.	2014
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: Uma reflexão a partir do processo formativo na Escola Núcleo Seráfico Palha do Amaral	Este trabalho se propõe a investigar os fundamentos filosóficos e pedagógicos do processo de formação continuada dos professores da Escola Núcleo Seráfico Palha do Amaral, analisando em medida estes contribuíram para a qualificação das práticas educativas capazes de provocar mudanças na organização pedagógica da escola e da comunidade.	A análise dos dados permitiu identificar que a base de sustentação da proposta é bastante eclética, tentando unir concepções teóricas da Escola Nova, como a pedagogia de projetos, com concepções socialistas como os complexos temáticos de Pistrak. Embora apresente algumas contradições, a experiência traz a perspectiva educativa de formação de sujeitos críticos, com uma visão de mundo ampliada e uma educação centrada na ideia do coletivo com participação dos sujeitos.	2014

Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

É fundamental e de relevância social pesquisar produções de conhecimento para observarmos e conhecermos as discussões que estão sendo travadas acerca da educação do campo nos Programas de Pós-Graduação.

Nesse contexto, compreendemos que todo projeto ou pesquisa necessita ter um objeto, uma pergunta ou problemática para nortear o trabalho no sentido de saber o que vai pesquisar, para entender qual metodologia e teoria necessita para responder ao que foi perguntado. Essa relação de pergunta e resposta deve ser clara, objetiva, inédita, coerente e ser um processo que envolve a dialética (tese, antítese e síntese), ou seja, uma negação da afirmação daquilo que se tinha como verdade, uma suspeita e indagação as afirmações, uma nova fase de construção de novas respostas. Esse processo de construção do conhecimento não se encerra em um ciclo fechado, mas propõe uma construção e reconstrução do conhecimento como algo inacabado e infinito em constante processo de transformação.



Gamboa (2013) afirma que esse processo dialético da relação entre perguntas e repostas traça um caminho de ida e de volta das respostas.

[...] o processo traça um caminho de ida e de volta das respostas ou saberes já dados ou encontrados sobre esse fenômeno ou objeto (ponto de partido) à pergunta (ponto de chegada) e desta a uma nova resposta ou fase mais desenvolvida, formando um espiral progressivo da construção histórica do conhecimento sobre esse determinado fenômeno, objeto, realidade ou problema (Gamboa, 2013, p. 33).

A relação entre perguntas e repostas dão sustentação a pesquisa, ou melhor, é a pesquisa propriamente dita. Por isso, é fundamental que uma pesquisa tenha uma pergunta bem elaborada e uma resposta bem consolidada.

Baseado nisso, conforme supracitado, do total das 5 (cinco) dissertações selecionadas, observamos que embora todas sejam da linha 1 de pesquisa “formação de professores e organização do trabalho pedagógico das escolas do campo” do Mestrado Profissional em Educação do Campo da UFRB, apenas 2 (duas) delas apresentam nos títulos o nome “formação de professores” e as perguntas presentes nos resumos dessas também estão direcionadas à formação de professores, as outras 3 (três) contem títulos e perguntas que não estão direcionadas à formação de professores, mas, sim, ao currículo, as diretrizes, entre outros. Dessas cinco, três foram defendidas em 2013 e duas no ano de 2014.

No entanto, como resposta ao questionamento desse estudo: Quais têm sido os questionamentos que aparecem nos resumos das produções de conhecimentos do Mestrado Profissional em Educação do Campo (PPGEducampo) da UFRB? Esses questionamentos estão sendo respondidos? Percebemos que os questionamentos estão focados na implementação das diretrizes para a Educação básica do Campo de determinado município; nos processos formativos em Pedagogia da alternância, na investigação dos fundamentos filosóficos pedagógicos da formação continuada dos professores, além das contribuições da proposta da pedagogia Histórico-Crítica na formulação dos currículos e dos cursos de formação de professores.

Quanto às perguntas e respostas presentes nos resumos, analisamos que a maioria tem uma definição clara das perguntas, deixando explícito o que se pretende pesquisar e as respostas correspondem ao que foi proposto como questão da pesquisa. No entanto, 2 (dois) resumos apresentam perguntas que ficaram subtendidas e foi necessário recorrermos à introdução, aos objetivos e as respostas presentes nos resumos para nos situarmos ao que estava sendo perguntado.



Segundo Gamboa (2013, p. 20):

A dialética entre pergunta e resposta tem como premissa a ideia de que sem uma pergunta qualificada (pergunta-síntese), uma pergunta-problemática, historicamente situada na concreticidade dos problemas educacionais, não há problema “problemático”. Sendo assim, perguntas “requeitadas” tendem a resultar em respostas repetitivas que pouco acrescentam para o avanço científico para a área da educação (Gamboa, 2013, p. 20).

Percebemos que uma pergunta clara e bem definida, norteia todo o trabalho da pesquisa. É o ponto de partida para quem escreve/pesquisa não se perder no caminho, e assim, deixar de forma nítida e compreensível os resultados para os leitores.

Considerando as produções de conhecimento das duas turmas do Mestrado em Educação do Campo (PPGEducampo) da UFRB, nesse contato inicial através dos resumos, podemos perceber a relevância e a riqueza de discussões que são tratadas nas produções, além de demonstrarem através dos seus resumos que são pesquisas que partem de uma problemática local e que buscam respostas não só para a pesquisa propriamente dita, mas trazem respostas para a particularidade pesquisada. E isso é relevância social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo trata-se de uma temática e um tipo de pesquisa de fundamental importância para os sujeitos que moram e vivem no e do campo, para os profissionais e professores das escolas do campo, que lutam por políticas públicas adequadas a realidade das comunidades camponesas, pois, traz a discussão sobre as produções de conhecimento relacionadas à educação do campo, temática essencial para que a construção de um projeto e educação específica para os povos do campo seja de fato implementada.

Percebemos que os questionamentos estão focados na implementação das diretrizes para a Educação Básica do Campo, nos processos formativos em Pedagogia da alternância, na formação continuada dos professores, além das contribuições da proposta da pedagogia Histórico-Crítica na formulação dos currículos e formação de professores. E que as respostas para os questionamentos foram respondidas e constam nos resumos. Portanto, consideramos de suma importância às contribuições que essas produções de conhecimento trouxeram para os alunos, professores, sujeitos do campo, e para as comunidades do território brasileiro camponês.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** (1996, 20 de dezembro). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República: Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Recuperado em 28 de outubro, 2020, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.
- CALDART., R. S. (2008). Sobre a Educação do Campo. In: C. A. dos Santos (Org.), **Por uma Educação do Campo: campo-política públicas-educação** (pp.67-86). Brasília: INCRA/MDA.
- GAMBOA, S. S. (2012). **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias.** 2. ed. Chapecó: Argos.
- GAMBOA, S. S. (2013). **Projeto de Pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas.** Chapecó: Argos.
- SOUZA, M. A. (2016). **Educação e Movimentos Sociais do Campo: a produção do conhecimento no período de 1987 a 2015.** 2. ed. Curitiba: Editora UFPR.
- VENDRAMINI, C. R. (2010). Educação do Campo na Perspectiva do Materialismo Histórico Dialético. In: MOLINA, M. C. (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa II: questões para reflexão.** Brasília: MDA/MEC.

Artigo recebido em: 31 de outubro de 2020.

Aceito para publicação em: 27 de novembro de 2020.

Manuscript received on: October 31, 2020

Accepted for publication on: November 27, 2020

Endereço para contato: Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação/FACED, Programa de Pós-Graduação em Educação, Campus Universitário, Manaus, CEP: 69067-005, Manaus/AM, Brasil

